Para matar a saudade

Zinho, após 12 anos, volta a disputar o clássico contra o maior rival, Vasco

Nos últimos 12 anos, Zinho via de longe, muitas vezes pela televisão, ao clássico Flamengo x Vasco. No tricampeonato estadual (1999/2000/2001), o meia sentiu saudade ao ver o Maracanã lotado e o Rubro-Negro dando a volta olímpica. Amanhã, Zinho voltará a disputar o clássico e uma vitória permitirá o Flamengo na final da Taça Guanabara. Mesmo já tendo rodado o Brasil e disputado clássicos regionais, como Gre-nal, Cruzeiro x Atlético-MG, Palmeiras x Corinthians, o apoiador admite que está vivendo uma ansiedade de garoto neste seu retorno ao futebol carioca.

— Fiquei esse tempo todo fora e sempre ficou aquela lembrança. A ansiedade está de volta e vamos nos concentrar até a hora da partida. Participei de outros clássicos importantes pelo Brasil, mas quando você está na sua casa é diferente - disse.

Em função da grande rivalidade, Zinho já conviveu com as alegrias e tristeza de um Flamengo e Vasco. O meia ainda recorda a final do Campeonato Estadual de 1986 e a fase final do Campeonato Brasileiro de 1992, quando o rubro-negro despachou o rival. Já em 87, a história não foi à mesma com a perda do título.

— Foram momentos inesquecíveis. Até mesmo na derrota. A festa das torcidas na arquibancada do Maracanã é uma emoção muito grande - destacou Zinho.

O lateral-direito treinou bem ontem e, assim, confirmou o seu retorno à equipe no clássico de amanhã.

— Vou para campo normalmente. Só não posso garantir que conseguirei agüentar os 90 minutos. Mas vale a superação neste momento decisivo da Taça Guanabara - contou Rafael.

Ontem, Felipe e Júlio César, respectivamente, com dores na coxa direita e torcicolo, foram poupados do treino, mas vão entrar em campo. Já o zagueiro Fabiano Eller ainda não foi confirmado por Abel.

— Ainda eu não o vi treinando. Ele ficou apenas correndo ao redor do campo. Vamos esperar até amanhã (sábado) para saber se ele tem condições ou não de atuar - avisou Abel Braga.

IGOR - O meia Igor desmentiu o diretor-técnico Júnior que tenha os R$ 10 mil com o próprio direigente para usar contra o Flamengo.

— Recebi o dinheiro depois que o Flamengo já sabia que eu tinha entrado na justiça e foi todo para acertar as dívidas da construção de uma casa para minha família em Fortaleza - disse, admitindo descaso com o Rubro-Negro. — Realmente eu saí sem falar com ninguém e um dia espero ter a chance de encontrar o Júnior para esclarecer as coisas e me desculpar -resignou-se, no entanto, sem querer comentar a história de que era portador do vírus HIV.

ARQUIVO/PAULO FERNANDO

Zinho tem presença confirmada para o jogo de amanhã. Meia conta com apoio da torcida

Guga complica jogo fácil, mas vence italiano

Brasileiro encara Sanchez na semifinal

Com muito trabalho, o brasileiro Gustavo Kuerten sofreu para vencer o italiano Filippo Volandri por 2 sets a 1, com parciais de 6/1, 2/6 e 7/6 (7-4), pelas quartas-de-final do Torneio de Viña del Mar, na tarde de ontem.

Guga começou a partida com tudo e não teve problemas para dominar o primeiro set e vencer por fáceis 6 a 1, em 25 minutos. Quando tudo parecia fácil, o brasileiro bobeou no segundo game, quando tinha acabado de obter uma quebra, e permitiu que Volandri crescesse no jogo para vencer por 6 a 2.

Mas no terceiro set, o catarinense voltou a se impor, chegou a ter chance de aplicar o pneu, mas perdeu dois match points no sexto game. A partir daí, o brasileiro se complicou e viu o italiano vencer seis game seguidos. No 12º game, Volandri teve um match point, mas Guga salvou com uma deixadinha, levando o jogo para o tie-break, em que saiu vencedor e garantiu a vaga nas semifinais.

Agora, ele volta a fazer um confronto inédito na próxima fase. O catarinense encara o espanhol David Sanchez, 50º do mundo, que busca o bicampeonato em Viña del Mar. Sanchez vem animado pelas vitórias sobre os argentinos, cabeças-de-chave da competição, Juan Ignacio Chela e Gastón Gaudio, esta última ontem, por dois sets a 1 (7/5, 3/6 e 6/2).

Clube contra-ataca

O Flamengo vai partir para o confronto contra a liminar concedida pelo juiz da 1ª Vara Federal em ação do Ministério Público Federal, contra a liberação das verbas de publicidade da Petrobrás para o Flamengo. O MP alegou em sua petição que o Flamengo está em débito com o INSS (cerca de R$ 1,8 milhões) e, nesse caso, não pode receber dinheiro do poder público federal nem de empresas que pertençam ao Governo Federal.

O presidente do clube, Márcio Braga **(foto)**, lembrou que o Flamengo já tem a receber da Petrobrás, em atrasados, R$ 2,5 milhões.

ARQUIVO/LU TEXEIRO

— Com essa quantia, poderíamos acertar as contas com o INSS e passar a receber o que prevê o contrato renovado ano passado - afirmou Márcio, que ontem se encontrou o prefeito do Rio, César Maia, para tratar do assunto e pediu audiência à governadora Rosinha Matheus. Também foram feitos contatos com o senador Sérgio Cabral Filho com o deputado federal Chico Alencar:

— O Flamengo vai acionar todos os poderes e usar de todos os argumentos para resolver esse problema, sem contar o lado jurídico do Clube, que está agindo para entrar com Agravo no Tribunal Federal da 2ª Região - ressaltou.

O advogado Michel Assef, que é o atual presidente do Conselho de Administração do Flamengo, contesta a liminar.

— Por que punir o Flamengo embargando o pagamento das nossas cotas de publicidade? Será que as outras empresas, como rádios, televisões, jornais e revistas, com as quais a Petrobrás assinou contratos de publicidade, estão rigorosamente em dia com seus impostos federais? Ou será que a Justiça Federal está agindo com dois pesos e duas medidas? - suspeita Assef.

— A parceria da Petrobras com o Flamengo é perfeita, pois do contrário não seria tão duradoura (20 anos). E eu endosso o que o Presidente Márcio Braga disse anteriormente: esse contrato é de publicidade e não tem as peculiaridades dos demais contratos da empresa para construção e aquisição de uma plataforma ou um navio - acrescentou o advogado.